

## Visitas à Exposição

### Horário

10h-12:30 | 14h-18h

(dias úteis)

**Centro de Monitorização e Interpretação  
Ambiental de Vila do Conde**

Av. Marquês Sá da Bandeira nº 320

4480-916 Vila do Conde

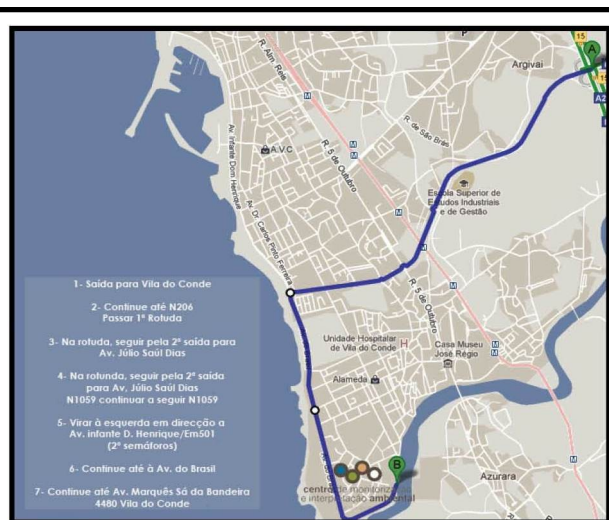
Tel. 252 637 002

[cmia@cm-viladoconde.pt](mailto:cmia@cm-viladoconde.pt)

<http://www.cmia-viladoconde.net>

<http://cmia-viladoconde.blogspot.com>

<http://www.facebook.com/cmia.viladoconde>



Coordenadas GPS: 41°21'14,83"N; 8°44'35,55W

centro de monitorização  
e interpretação ambiental  
vila do conde

ciimar  
Centro Interdisciplinar  
de Investigação  
Marinha e Ambiental



Bandeira Azul

Com o apoio de:

departamento de biologia  
universidade de aveiro

CESAM  
Centre for Environmental and Marine Studies  
[www.cesam.ua.pt](http://www.cesam.ua.pt)



OCEAN EXPLORATION TRUST

FEUP  
FACULDADE DE ENGENHARIA  
UNIVERSIDADE DO PORTO



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional

ON.2  
O NOVO NORTE  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL

adi  
agência de inovação

POSI  
PROGRAMA OPERACIONAL  
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

## Viagem ao Mar Profundo



CENTRO DE MONITORIZAÇÃO  
E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DE VILA DO CONDE



"Fenómenos oceanográficos e  
migrações reprodutivas dos peixes:  
influência das variações cíclicas de  
pressão hidrostática"

**Palestra proferida pelo  
Prof. Doutor João Coimbra**

**19 de Abril de 2013**

**21h**

centro de monitorização  
e interpretação ambiental  
vila do conde



**João Coimbra** nasceu em Luanda em 1943 e tendo passado a sua infância e adolescência em Lourenço Marques (atual Maputo), cedo desenvolveu um fascínio particular pela Biologia Marinha, influenciado pela riqueza da fauna e da flora locais, o que o levou a fundar em 2000 o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR), no qual foi Presidente da Direção durante 12 anos consecutivos.

Licenciado em Biologia pela Universidade de Coimbra em 1968, João Coimbra doutorou-se em Ciências pela Universidade de Nice (França) em 1972, após ter estagiado no Centro de Bioquímica da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e no Comissariado da Energia Atómica Francês. Os seus interesses de investigação centram-se na Fisiologia Comparativa, nomeadamente em projetos que visam alargar as bases fisiológicas da Aquacultura e das migrações dos peixes, e a resposta dos animais aquáticos aos poluentes. É autor de quase uma centena de publicações, das quais 70 em revistas internacionais. Foi Presidente do Conselho Interuniversitário de Biologia, Vice-Presidente da Ordem dos Biólogos e Professor Catedrático de Fisiologia do Instituto de Ciências

Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS), onde lecionou desde 1975.

A sua atividade mais intensa tem sido na área de Gestão de Ciência e Tecnologia, tendo sido Presidente da Comissão de Especialidade das Ciências e Tecnologias do Mar da JNICT, membro do Conselho Científico da FCT, membro da Comissão Estratégica dos Oceanos, membro do Conselho Consultivo da Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar (onde foi ponto focal do Ministério da Ciência e Tecnologia), membro da Comissão Científica para a Delimitação da Plataforma Continental e ainda, regularmente, delegado nacional aos Programas Quadro da Comissão Europeia nas áreas do Mar e Ambiente (desde 1994) e à Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO.

**João Coimbra** é atualmente Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CIIMAR, Vice-presidente do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar – Oceano XXI, Presidente da Direção do IDCEM – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e da Economia do Mar e Delegado Nacional do 7º Programa Quadro da Comissão Europeia na área do Ambiente.

Desde Março de 2013, foi proclamado pelo Reitor da Universidade do Porto Professor Emérito com a missão de coordenar cientificamente o Pólo do Mar da Universidade do Porto.

### "Fenómenos oceanográficos e migrações reprodutivas dos peixes: influência das variações cíclicas de pressão hidrostática"

As migrações são um fenómeno muito comum nos peixes, mas a sua relação com as características hidrográficas não são ainda bem conhecidas.

Nas plataformas continentais, as correntes de maré têm sido consideradas um fator determinante para a definição das migrações dos peixes. Nas solhas, por exemplo, as migrações para a reprodução estão associadas a movimentos verticais na coluna de água correspondendo às duas marés diárias. Utilizando uma câmara hiperbárica de circuito aberto, patenteada pelo CIIMAR e pelo INEGI, foi possível demonstrar que em solhas estes movimentos verticais têm uma importância decisiva para o crescimento das gonadas, impedindo contudo a maturação final à qual só acontecerá nos locais de postura onde as correntes de maré deixam de exercer a sua ação, cessando os movimentos verticais.

Em oceano aberto, as correntes oceânicas são mais importantes na condução dos peixes a grandes distâncias para os locais de postura. Contudo, existem indicações de que o mesmo tipo de movimentos verticais durante a migração são comuns às várias espécies como é o caso das enguias, cujas migrações fascinaram os biólogos desde o princípio do século passado. Porém, parece também existir um efeito das correntes de maré junto dos locais de postura, geralmente situados em montanhas submarinas. Esta hipótese será apresentada através da conjugação dos locais de postura das enguias com dados sobre a velocidade das correntes.